

UNITERMOS OU PALAVRAS-CHAVE NOS ARTIGOS DAS REVISTAS NACIONAIS DE ODONTOLOGIA

Miguel Carlos MADEIRA*

Miti Kato TAKAHASHI**

Maria Aparecida de CARVALHO**

RESUMO: Dezenove das atuais 40 revistas nacionais de Odontologia publicam regularmente uma relação de unitermos, ao lado dos resumos dos artigos para facilitar sua indexação. Entretanto, alguns autores propõem unitermos inadequados ou inexatos, que não podem ser aproveitados por não corresponderem (ou pelo menos se aproximarem) aos cabeçalhos de assuntos dos índices bibliográficos. São comentados alguns deles. Há uma tendência internacional atual em se suprimir unitermos. O moderno serviço de informática passa a extrair do título e do resumo as palavras-chave. Isto aumenta a responsabilidade da preparação de títulos claros e precisos e de resumos compreensíveis e abrangentes.

UNITERMOS: Periódicos odontológicos; indexação; unitermos.

INTRODUÇÃO

Unitermos, palavras-chave ou descritores são palavras selecionadas diretamente dos artigos publicados. Correspondem ao cabeçalho de assunto dos índices bibliográficos; todos os documentos referentes àquele assunto levarão o mesmo cabeçalho e isto facilitará a recuperação da informação¹³.

Assim, o trabalho de indexação de um documento pode ser grandemente facilitado pelo autor ao redigi-lo, quando fornece as palavras-chave do artigo, isto é, as palavras mais típicas, mais usadas, descritivas de idéias ou conceitos²¹.

Várias revistas odontológicas brasileiras solicitam dos colaboradores uma relação de unitermos que melhor identifiquem os assuntos do trabalho a ser publicado. Algumas delas pedem para que seja consultada a lista de cabeçalhos de assuntos dos índices pertinentes, principalmente o "Index Medicus" e o "Index to Dental Literature", traduzidos na Bibliografia Brasileira de Odontologia, do Serviço de Documen-

* Departamento de Morfologia – Faculdade de Odontologia – UNESP – 16015 – Araçatuba – SP.

** Bibliotecária da Faculdade de Odontologia – UNESP – 16015 – Araçatuba – SP.

tação Odontológica da Faculdade de Odontologia da USP, e nos Cabeçalhos de Assuntos Médicos, da Associação Paulista de Bibliotecários.

Mas, esta recomendação de preparar os unitermos de conformidade com os cabeçalhos dos índices nos quais a revista está, ou pretende ser indexada, não tem sido seguida regularmente. Nem sempre os autores aprontam unitermos que se ajustam nos índices ou que, pela sua coerência, possam vir a se tornar cabeçalhos novos. É comum encontrar-se muitos deles impróprios, inexatos e até mesmo ingenuamente insólitos.

Como estamos interessados no aprimoramento das publicações brasileiras na área de Odontologia, conforme se pode depreender dos artigos recém escritos sobre seu "tempo de vida"¹⁶ e "indexação precária"⁵, resolvemos estender o levantamento da realidade atual para a questão dos unitermos. Ao defini-los e comentá-los, sugerimos aspectos de atualização e aperfeiçoamento.

MATERIAL E MÉTODO

Pesquisa realizada na Biblioteca do Campus de Araçatuba, UNESP, envolvendo 40 revistas nacionais de Odontologia editadas nesta última década.

A intenção era conhecer quais as revistas que exigem dos autores a apresentação de unitermos para publicá-los ao lado do resumo do artigo. Os unitermos publicados, nesse mesmo espaço de tempo, foram examinados para a constatação de possíveis impropriedades e alguns deles foram selecionados para serem aqui comentados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 40 periódicos odontológicos brasileiros atualmente em circulação¹⁶, 19 deles adotam sistematicamente a publicação de unitermos em português e inglês em seus artigos, geralmente expressando a intenção nas instruções aos autores. São eles:

Arquivos do Centro de Estudos do Curso de Odontologia (UFMG);

Dens;

Odontologia Clínica;

Ortodontia;

Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas;

Revista Brasileira de Cirurgia, Prótese e Traumatologia;

Revista Científica da APEC;

Revista da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas;

Revista das Faculdades Franciscanas. I. Odontologia;

Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre;

Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia;

Revista de Odontologia da Universidade de São Paulo;
Revista do Instituto de Odontologia Paulista – Faculdades Objetivo;
Revista de Odontologia da Metodista;
Revista Paulista de Odontologia;
Revista Odontológica de Santo Amaro;
Revista de Odontologia da UNESP;
Revista Paulista de Endodontia;
Revista Regional de Araçatuba – Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas.

Três deles adotam de maneira inconstante, isto é, publicam-nos em alguns artigos, sem regularidade:

Atualização Odontológica Brasileira;
Enciclopédia Brasileira de Odontologia;
Revista Brasileira de Odontologia.

Os demais não publicam.

A publicação de unitermos associada ao resumo do artigo (e “key-words” associada ao “summary”) é uma prática voltada para os anos 80 ou final da década passada, à procura de seguir uma norma internacional. As grandes revistas de larga penetração têm as palavras-chave de seus artigos sempre aproveitadas, já que são indexadas nas obras de referência de maior projeção. As revistas brasileiras são precariamente indexadas. Para se ter um idéia, em 1987 somente seis delas eram aproveitadas em índices de grande porte (internacionais)⁵. A rigor, apenas estas deveriam exigir unitermos bilíngües de seus colaboradores.

A tendência, porém, é seguir o modelo universalista implantado e, com isto, a cada ano que passa, mais revistas começam a adotar a norma. Entretanto, seu uso nem sempre é judicioso; alguns autores (e editores) estão distantes de atender à finalidade da medida e apresentam unitermos inadequados, que não se aproximam dos cabeçalhos de assunto dos índices em que o assunto possa vir a ser indexado e nem servem para abrir um novo cabeçalho.

É comum deparar-se com unitermos que correspondem a expressões genéricas e que não poderão ser utilizados, quando tomados isoladamente, por não coincidirem (ou se aproximarem) com um cabeçalho específico. Vejamos alguns exemplos (confrontar com o título do artigo em Referências Bibliográficas): “modo de ação”¹, “efeitos adversos”¹, “sexos”¹⁷, “hígidos”²⁰, “recursos clínicos”²², “efeitos biológicos”²⁴, “método indireto”²⁵.

Unitermos incompletos, que nada identificam com precisão, são algumas vezes encontrados: “cuidados”¹, “CLT”², “endo-pério”⁴, “intra-ósseo”⁴, “baixo custo”⁸, “raios de sol”¹⁰, “ângulo”¹⁵, “área lateral”¹⁵, “impregnação”¹⁸, “C. e O.”²⁰, “guiado não forçado”²³.

Outros, além de serem incompletos, são ambíguos: “vínculo”², “racional”⁷, “ecologia”⁹, “acesso”¹⁸, “aguda”¹⁹, “frequência”²⁰, “literatura”²², “cobertura total”²⁶.

Alguns se referem a localidades, tornando-se um descritor de difícil aproveitamento: "Tuiuti, São Paulo, Brasil"³, "Garça-SP"¹¹.

Há alguns extensos demais, assemelhando-se a títulos de artigos: "de idade maior alegando idade menor"⁶, "perícia em réu sob custódia"⁶, "assistência odontológica e a livre escolha em Odontologia"¹² (repetição do título), "subsídios democráticos para o atendimento odontológico pelo M.P.A.S., Instituições Estaduais, Municipais ou iniciativa privada"¹², "tratamento de fratura da mandíbula com perda de substância"¹⁴, "uso de placa metálica em reconstituição de perda de substância da mandíbula"¹⁴.

Os exemplos citados mostram que a preparação inadequada, juntamente com excessos e omissões de unitermos, dificulta a medida a que se propõe, que é a da indexação do assunto. Sua simples apresentação, para cumprir uma exigência discutível, não se justifica.

Entretanto, gostaríamos de lembrar que, atualmente, os unitermos têm sido abolidos pela maioria das grandes revistas de penetração internacional. O serviço de indexação é feito pelo computador que fraciona o título do artigo e extrai dele as palavras-chave. O mesmo é feito com o resumo e, às vezes, com o próprio texto.

É provável que com esta nova tendência, gerada pelo serviço informatizado, nossas revistas venham, a curto prazo, deixar de exibir junto aos resumos, os unitermos e "key-words". Desta forma aumentará a nossa responsabilidade em preparar títulos claros e precisos e resumos compreensíveis e abrangentes. Ambos devem permitir ao leitor avaliar com exatidão o assunto tratado. Assim, bem informativos, serão adequadamente utilizados em índices e programas de computação, obtendo a divulgação desejada.

MADEIRA, M. C. *et alii* – Uniterms or key words in the articles of Brazilian dental journals. *Rev. Odont. UNESP, São Paulo, 18: 335-340, 1989.*

ABSTRACT: Nineteen out of the 40 current Brazilian dental journals publish regularly a list of key words associated to the summary of the article to facilitate its indexation. However some authors present inadequate or inexact key words, which cannot be used by the bibliographic indices as they do not correspond (or at least approximate) to their subject headings. Some of them are commented. Nowadays there is an international tendency to omit uniterms in the scientific articles. The computer simply extract the key words from the title and summary. This increases the responsibility in preparing precise titles and comprehensive summaries.

KEY-WORDS: Periodicals publishing, dental; abstracting and indexing; key-words.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ARMONIA, P. L. & SARACENI Jr., G. – O flúor e o cirurgião dentista. *Rev. Inst. Odont. paul.*, 3: 15-9, 1985.
2. BERNABA, J. M. – Os direitos do Cirurgião-Dentista. *Rev. Ass. paul. Cirurg. Dent.*, 41: 146-7, 1987.
3. BUENDIA, O. C. & ONOFRE, R. M. S. – Fluoretação da água de uma escola rural no Distrito de Tuiuti, Município de Bragança Paulista, SP – Brasil. *Rev. Ass. paul. Cirurg. Dent.*, 39: 18-30, 1985.
4. CARDOSO, A. – Incisivo fissurado. Envolvido por lesão endo-pério solução conservadora. *Rev. Ass. paul. Cirurg. Dent.*, 40: 286-8, 1986.
5. CARVALHO, M. A. de; TAKAHASHI, M. K. & MADEIRA, M. C. – A indexação (precária) das revistas nacionais de Odontologia. *Rev. bras. Odont.*, 46: 46-8, 1989.
6. CASTRO, I.; OLIVEIRA, J. F. de & ALCÂNTARA, A. M. de – Perícia odonto-médica (Relato de caso). *Rev. Ass. paul. Cirurg. Dent.*, 39: 322-4, 1985.
7. CHAVES, E. S. & CAFFESE, R. G. – Racionalização do tratamento periodontal. *Atualização odont. bras.*, 2(G1-7...A1): 1-6, 1985.
8. CONSTANTINO, A. – Um caso de implantação oral realizado na F.O.S.A. *Rev. odont. Santo Amaro*, 2: 24-7, 1986.
9. DAMASCENO, C. A. V.; CISALPINO, E. O.; CARVALHO, M. A. R.; WERNECK, R. M. & FIGUEIREDO, Y. P. – Ocorrência de *Bacteróides* produtores de pigmento negro em animais de laboratório. *Arq. Cent. Est. Cur. Odont. UFMG*, 21: 101-15, 1984.
10. DOMINGUES, A. M.; DIENER, A.; GIL, J. N. & MONTEIRO, Jr., S. – Osteossarcoma de mandíbula. *RGO*, 36: 435-41, 1988.
11. FAGGIONI, P. & ZAINA, I. – Resultado de 5 anos de fluoretação das águas de abastecimento público na cidade de Garça, SP – Brasil, em 600 escolares de 7 a 12 anos de idade de ambos os sexos. *Rev. paul. Odont.*, 2: 20-32, 1980.
12. FEDERICO, E. – Assistência odontológica e a livre escolha em Odontologia. *Rev. paul. Odont.*, 1: 21-8, 1979.
13. FERRAZ, T. A. – *Pesquisa bibliográfica em ciências biomédicas*. São Paulo, Faculdade de Odontologia-USP, 1971. p. 29-33.
14. GDKIAN, J.; LOPES, A. & FREITAS, R. R. de – Reparação de perda de substância de mandíbula por placa metálica. *Rev. Ass. paul. Cirurg. Dent.*, 40: 360-2, 1986.
15. HIRATA, J. M. & MUENCH, A. – Estudo da retenção de coroas totais fundidas, em função da área preparada e do ângulo de inclinação das paredes, em dentes naturais. *Rev. Ass. paul. Cirurg. Dent.*, 36: 468-74, 1982.
16. MADEIRA, M. C. & CARVALHO, M. A. de – Tempo de vida das revistas nacionais de Odontologia. *RGO*, 36: 301-6, 1988.
17. MARTINS, A. M. A. O.; VIGGIANO, R. D. & HALLA, D. – Gengivite em crianças. *RGO*, 36: 141-5, 1988.
18. NASCIMENTO, V. M. G. & SYDNEY, G. B. – Preparo do canal radicular: aspectos clínicos relacionados com o acesso. *Dens*, 3: 1-4, 1987.
19. NOGUEIRA, C. J. M. – Leucemia linfóide aguda. *RGO*, 34: 399-401, 1986.
20. PASTOR, I. M. O.; MELO, M. G. C.; DRUMONT, M. A.; SEIXAS, R. L. P.; ROCHA, M. L. M.; CRAVA, T. C. G.; LOPES, H. G.; AZEVEDO, L. P. L.; NOVAES, M. H. S.; ISSAO, M. & ROCHA, M. C. B. S. – Avaliação clínica de molares deciduos em crianças de ambos os sexos pertencentes a escolas com e sem assistência odontológica de 7 a 10 anos. *Rev. Fac. Odont. UFBA*, 2: 17-36, 1982.

21. REY, L. – *Como redigir trabalhos científicos*. São Paulo, Edgard Blücher, 1972. p. 20-3.
22. RODRIGUES, J. E.; GUIMARÃES, L. I. T. R. & GUIMARÃES, G. – Magnitude das forças mastigatórias no planejamento das restaurações e próteses. *Rev. paul. Odont.*, 5: 32-42, 1983.
23. SALVADOR, M. C. G.; CONTI, J. V.; BONACHELA, V. & CONTI, P. C. R. – Estudo da relação central no desdentado total, utilizando os métodos com o “jig” de Lucia e o guiado não forçado. *Rev. paul. Odont.*, 8: 58-68, 1986.
24. STUANI, L. A. S. & STUANI, M. L. T. – Efeito biológico da pasta alfa-canal quando associada ao corticosteróide. *Rev. cient. APEC*, 3: 37-59, 1983.
25. VECCHIO, G. M. de F.; LIMA, W. de A. & LIMA, W. de A. – Verificação da fidelidade de cópia e estabilidade dimensional dos materiais de moldagem. *Arq. Cent. Est. Cur. Odont. UFMG*, 18: 15-20, 1981.
26. VERGANI, C. E.; CUCCI, A. L. M. & GIAMPAOLO, E. T. – A importância da análise e planejamento através da utilização de articulador semi-ajustável e delineador na resolução de um clínico de prótese parcial removível. *Odont. clín.*, 2: 9-14, 1988.

Recebido para publicação em 27.10.1988